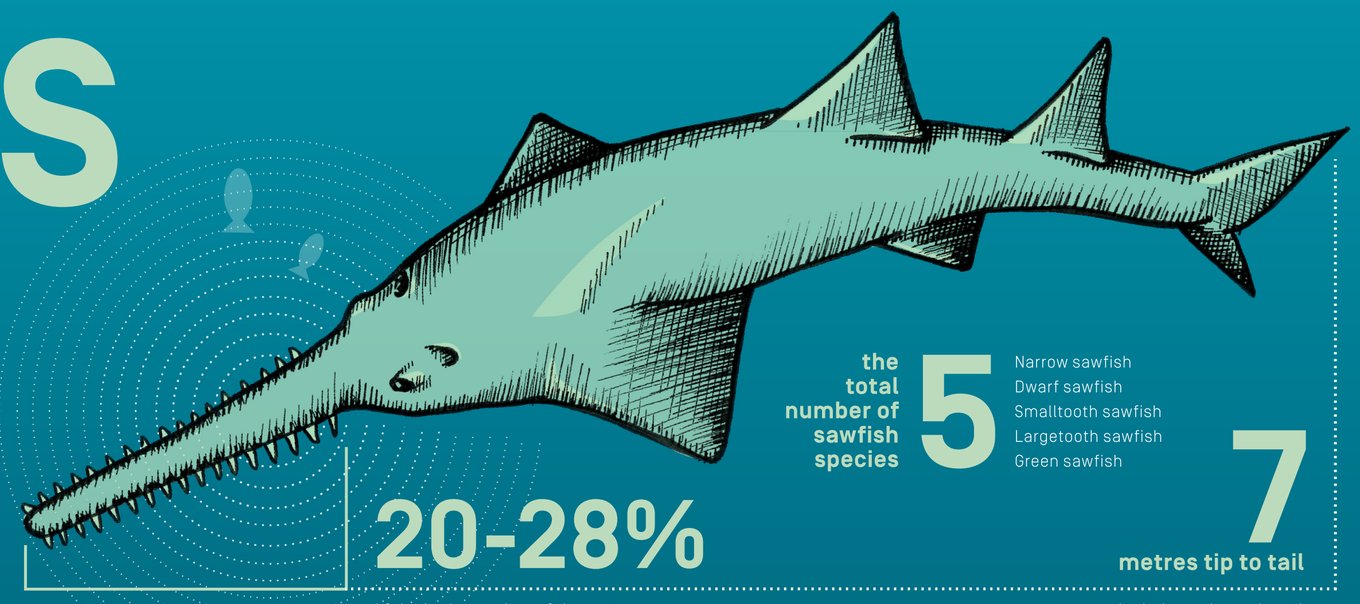
SAWFISHES

The world's most endangered marine fish

Sawfishes are a small group of shark-like rays that were once common in shallow coastal warm-water areas. Named for their long, toothed snouts, called rostra, sawfishes use their saws to detect the small electrical signals of their prey and to swipe at their target before eating it – so they can knock down fish from the water column! Unfortunately for sawfish, their most remarkable adaptation has also been their downfall, and they are now the world's most endangered marine fish.



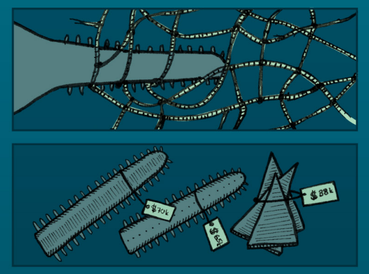
20-28%
of the body consists of the rostrum

the total number of sawfish species **5**
- Narrow sawfish
- Dwarf sawfish
- Smalltooth sawfish
- Largetooth sawfish
- Green sawfish

7
metres tip to tail
is their maximum length

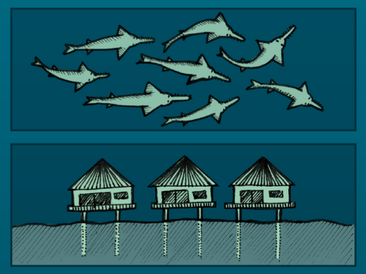
What makes them vulnerable?

Easily entangled
The toothed snouts of sawfishes get caught easily in fishing gear.



Valuable
When they are caught, sawfishes are kept for their rostrum as well as for their meat, skin and eggs.

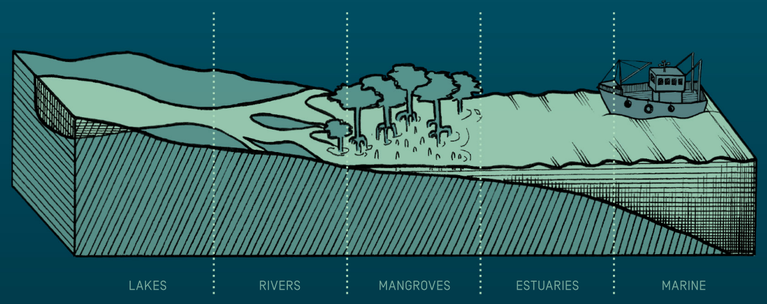
Slow reproduction
Sawfishes mature late in life and have relatively small numbers of young.



Habitat loss
Sawfishes live in coastal and riverine habitats, which are disappearing due to growing human populations and development.

Where do they live?

Sawfishes live in rivers, lakes, estuaries and shallow marine areas, including mangroves. They are able to tolerate a wide range of salinities.



Where are they found?

- HISTORICAL
- CURRENT

90 the number of countries where sawfishes were **present in the past**

43 the number of countries that have **lost at least one species** of sawfish

20 the number of countries where sawfishes are **now entirely absent**

81 the percentage of their current distribution that has **sawfish-specific protection measures**

What can be done to save them

1. International conservation agreements
2. Legal protection in key range states
3. Community engagement and outreach
4. Enforcement, enforcement, enforcement
5. Fundraising

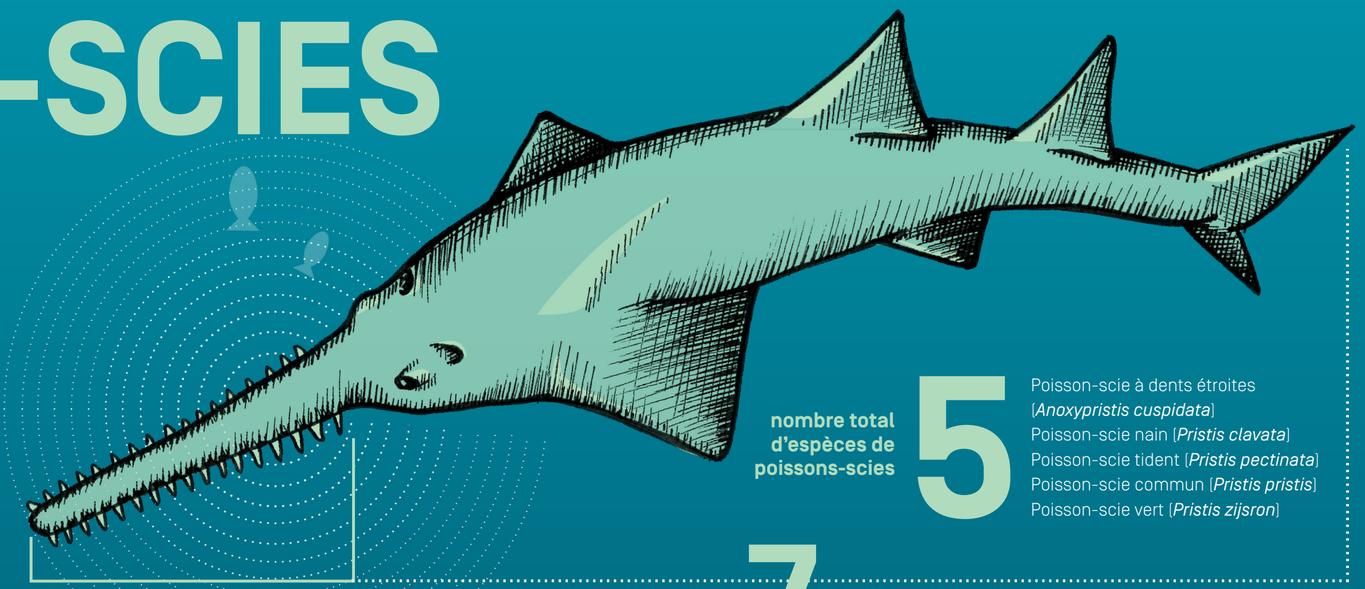
This information is taken from the IUCN Shark Specialist Group (SSG) Sawfish Conservation Strategy developed as the result of a 2012 SSG workshop funded by the SOSF; Dulvy et al. in press. Ghosts of the coast: Global extinction risk and conservation of sawfishes. Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems.

save our seas foundation

LES POISSONS-SCIES

Le poisson le plus menacé au monde

Autrefois communs dans les eaux peu profondes et chaudes des zones côtières, les poissons-scies font partie d'un petit groupe d'une famille de raies. Ils tiennent leur nom de leur museau allongé pourvu de dents, appelé rostre. Les poissons-scies utilisent leur rostre pour détecter les faibles signaux électriques de leurs proies et pour les frapper avant de les avaler. Ainsi, ils peuvent assomer les poissons qui se trouve à proximité! Malheureusement pour les poissons-scies, cette adaptation remarquable est également leur point faible et ils sont actuellement considérés comme le poisson marin le plus menacé au monde.



le rostre à lui seul représente

20-28%

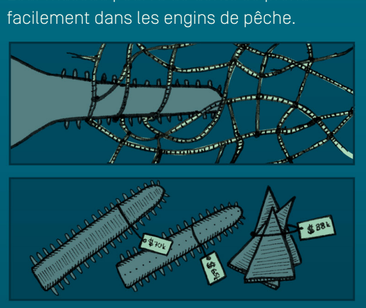
de leur corps

taille maximale **7** **mètres du rostre à la queue**

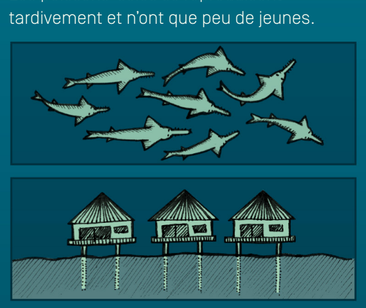
nombre total d'espèces de poissons-scies **5**

Poisson-scie à dents étroites (*Anoxypristis cuspidata*)
Poisson-scie nain (*Pristis clavata*)
Poisson-scie tident (*Pristis pectinata*)
Poisson-scie commun (*Pristis pristis*)
Poisson-scie vert (*Pristis zijsron*)

Pourquoi sont-ils vulnérables?



Facilement pris au piège
Leur museau pourvu de dents se prend facilement dans les engins de pêche.



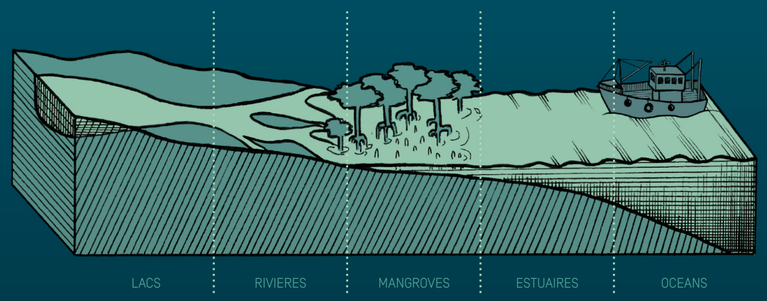
cycle lent de repro
Les poissons-scies se reproduisent tardivement et n'ont que peu de jeunes.

Valeur marchande
Une fois capturés, les poissons-scies sont vendus pour leur rostre et leurs nageoires, mais également pour leur chair, leur peau et leurs oeufs.

Habitat naturel menacé
Les poissons scies vivent dans les zones côtières et les estuaires, qui disparaissent à cause de la croissance de la population humaine et du développement.

Où vivent-ils?

Les poissons-scies sont capables de tolérer de grandes variations de salinité. Ils vivent ainsi dans les rivières, les lacs, les estuaires et les zones côtières peu profondes.



Où les trouve-t-on?

ANCIENNE DISTRIBUTION

DISTRIBUTION ACTUELLE

90 le nombre de pays où les poissons-scies étaient **présents autrefois**

43 le nombre de pays où **au moins une espèce de poisson-scie a disparu**

20 le nombre de pays où les poissons-scies ont **complètement disparu**

81 le pourcentage de distribution actuelle des poissons-scies où des **mesures de protection** sont en vigueur

Que faire pour les sauver?

1. Accords internationaux de protection
2. Protection juridique dans les régions importantes
3. Engagement et éducation des communautés
4. Mise en application des mesures de protection
5. Recherche de fonds

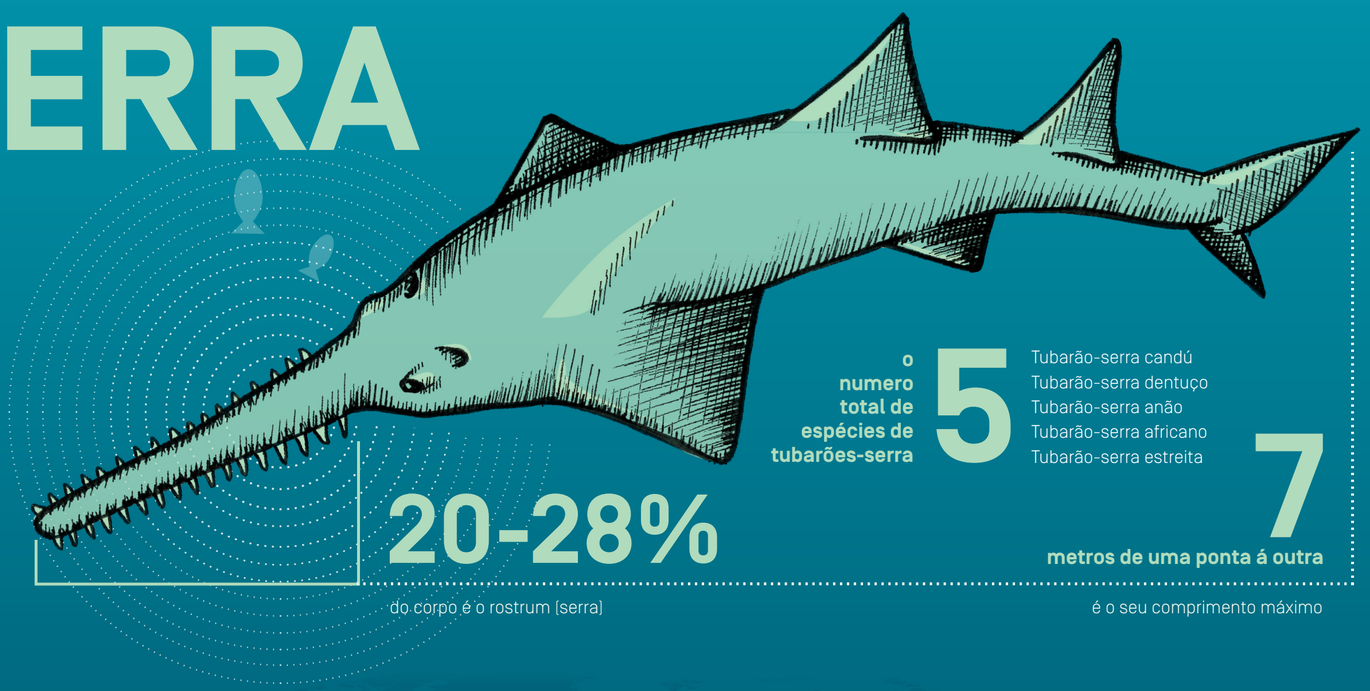
Ces informations sont tirées de la *Stratégie pour la Sauvegarde des Poissons-Scies* élaborée par l'IUCN Groupe de Spécialistes des requins (SSG) à la suite du de l'atelier de travail SGG en 2012 financé par SOSF; Dulvy et al. (2015). Ghosts of the coast: global extinction risk and conservation of sawfishes. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems.*

save our seas foundation

TUBARÕES-SERRA

O peixe marinho mais em risco do mundo

Os tubarões-serra fazem parte de um grupo reduzido de raias, que se assemelham a tubarões, outrora comuns na costa de zonas de água quente e de pouca profundidade. O nome tubarão-serra é-lhe atribuído devido ao seu focinho dentuço denominado rostrum que serve para detectar pequenos sinais electromagnéticos das suas presas, e para deferir uma pancada forte no seu alvo - desta forma derrubar o peixe que se encontre na coluna de água - antes de o comer! Infelizmente para o tubarão-serra, a sua mais notável característica de adaptação é também a causa da redução do numero desta espécie, e é neste momento o peixe marinho mais em risco do mundo.



20-28%

do corpo é o rostrum (serra)

o numero total de espécies de tubarões-serra **5**

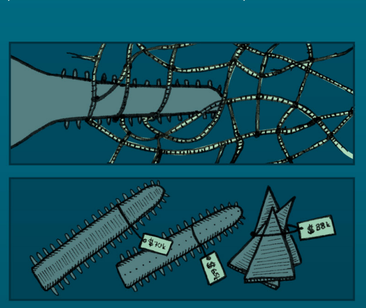
- Tubarão-serra candú
- Tubarão-serra dentuço
- Tubarão-serra anão
- Tubarão-serra africano
- Tubarão-serra estreita

7

metros de uma ponta á outra

é o seu comprimento máximo

O que os torna vulneráveis?



São facilmente enredados
O focinho dentuço dos tubarões-serra fica preso facilmente em redes de pesca.

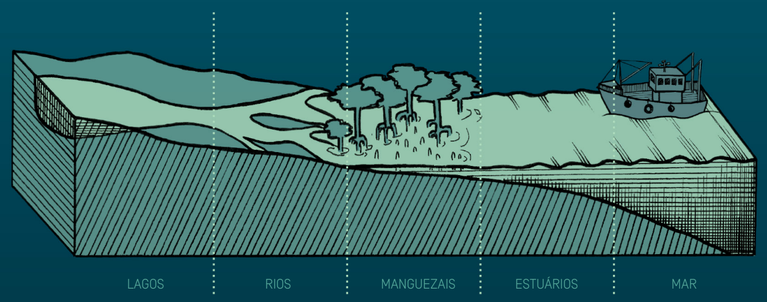
Reprodução lenta
Os tubarões-serra atingem a maturidade tarde no seu ciclo de vida e teem um numero reduzido de jovens.

Valioso
Quando são apanhados, os tubarões-serra são retidos pelo valor das suas "serras" (rostrum), barbatanas assim como pela sua carne, pele e ovos.

Perca de habitate natural
Os tubarões-serra vivem em zonas costeiras e ribeirinhas que estão a desaparecer como consequência do desenvolvimento e crescimento populacional humano.

Onde vivem?

Os tubarões-serra vivem nos rios, lagos, estuários e no mar em zonas costeiras de pouca profundidade, incluindo manguezais. Estes estão adaptados para tolerar vastos e variados níveis de salinidade.



Onde podem ser vistos?

- HISTÓRICO
- ATUALMENTE

90 o numero de países em que **no passado** se podiam encontrar tubarão-serras

43 o numero de países que **perderam pelo menos uma espécie** de tubarão-serras

20 o numero de países em que os tubarão-serras **são neste momento inexistentes**

81 a percentagem atual das zonas onde existem que teem **medidas especificas de proteção do tubarões-serra**

O que pode ser feito **para os salvar**

1. Acordos internacionais de conservação
2. Leis de proteção nos países chave
3. Educação e envolvimento com a comunidade
4. Fazer cumprir, fazer cumprir, fazer cumprir
5. Angariação de fundos

Esta informação foi tirada da Sawfish Conservation Strategy do IUCN Shark Specialist Group (SSG) feito como resultado do SSG workshop em 2012 patrocinado pela Save Our Seas Foundation; Dulvy et al. in press. Ghost of the coast: Global extinction risk and conservation of sawfishes. Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems.

save our seas foundation